

(ARTE)SANIAS NA ENCRUZILHADA DE GÊNERO E ESCOLA: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO EM UMA ESCOLA DE FORTALEZA/CE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mayara Ruth Nishiyama Soares, Marta Clarice Nascimento Oliveira, Bruna Ribeiro de Sousa, Alanna Maria Silva Sousa, Tadeu Lucas de Lavor Filho, Luciana Lobo Miranda

O resumo em tela relata o processo de uma Pesquisa-Intervenção (PI) com secundaristas acerca da relação de gênero no cotidiano escolar e faz parte da pesquisa de mestrado “Corpografias (arte)sanais na encruzilhada: Uma PI com juventudes na tessitura escolar”. A encruzilhada é o ponto de interseção, é a sobreposição dos diversos marcadores identitários da diferença. Um destes, gênero, é entendido como um ato performativo que produz e sustenta significados e relações de poder-saber-ser na sociedade moderna-colonial. A escola, enquanto uma instituição de educação formal, é constituída por redes de poder, que inscrevem nas corporeidades das juventudes discursos reguladores e processos de disciplinarização de gênero. Em meio a essas redes de poder insurgem também resistências, sendo o processo artístico ato de criação e experimentação corporal que possibilita evocar os aspectos disruptivos da não conformidade com o estabelecido. Com isso, esta pesquisa tem como objetivo analisar as práticas discursivas e não discursivas sobre gênero construídas com estudantes de uma escola pública de ensino médio localizada na região do Grande Bom Jardim em Fortaleza/CE por meio de oficinas artísticas no cotidiano escolar. A construção metodológica é amparada pelo campo ético-teórico-metodológico da PI, aliançada a epistemes contra-coloniais e decoloniais, utilizando como dispositivos de pesquisa o Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM) que funciona como possibilidade de coletivizar o fazer pesquisa, a elaboração de oficinas artísticas e o uso de diários de bordo. Como resultados, espera-se um mapeamento das relações de gênero com esse contexto escolar, a partir do uso da arte. Conclui-se, que esta pesquisa contribui com os estudos sobre educação e modos de subjetivação, a partir das discussões de gênero, sobretudo entendendo que estes são analisadores na sociedade contemporânea. Por fim, agradecimento à CAPES, agência financiadora da pesquisa.

Palavras-chave: GÊNERO. ESCOLA. ARTE. PESQUISA -INTERVENÇÃO.